

Curso: 2ª Edição | Aprender com a Biblioteca Escolar: práticas de leitura e escrita com chatbots

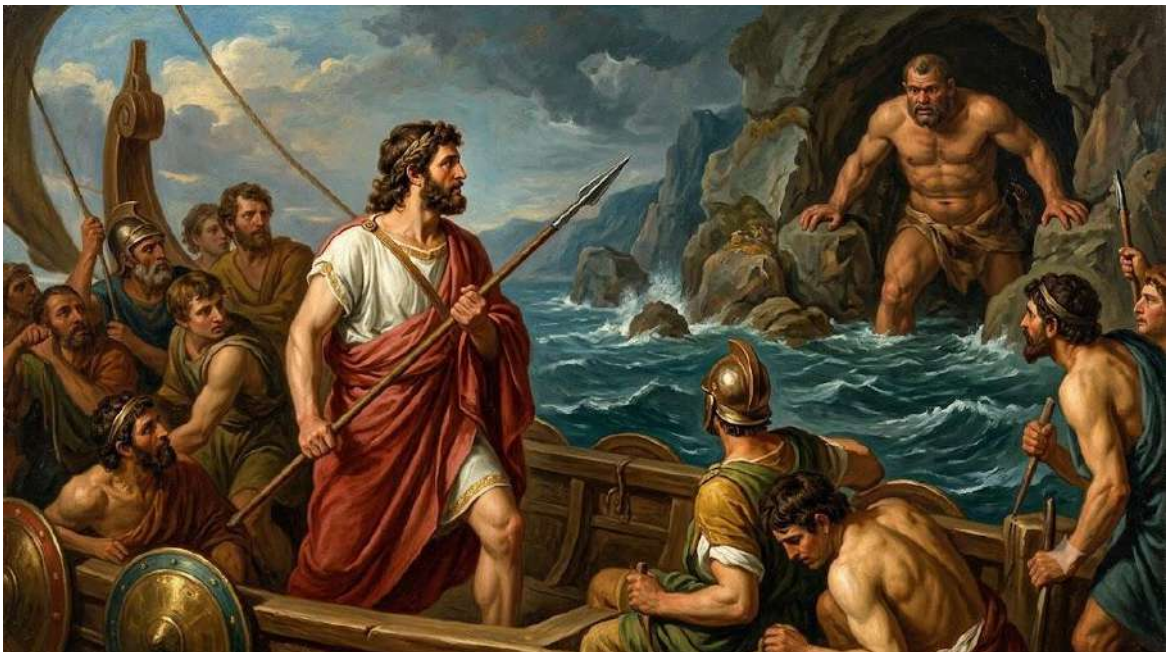
Tarefa da sessão 3 – 23\_junho\_2025

Proposta B – Escrita Criativa com Chatbot

Gemini

PROMPT 1

Sugere três finais alternativos para a obra “Aventuras de Ulisses” – Maria Alberta Menéres



Gemini

A obra *As Aventuras de Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, reconta de forma magnífica a *Odisseia* de Homero para os jovens leitores, terminando com o ansiado e emocionante reencontro entre Ulisses e Penélope, após a derrota dos pretendentes.

Para dar uma reviravolta criativa a este clássico, aqui ficam **três finais alternativos**, cada um explorando um tom diferente:

1. O Final da Paz Diplomática (Foco na Sabedoria)

Em vez de chacinara todos os pretendentes no palácio, Ulisses decide usar a astúcia pela qual é tão famoso (a sua *metis*) para resolver o conflito sem mais derramamento de sangue.

- **O rumo da história:** Quando revela a sua identidade após conseguir retesar o arco, Ulisses propõe um grande debate público na ágora de Ítaca. Ele expõe a corrupção e os abusos dos pretendentes perante o povo.
- **O desfecho:** Envergonhados e sem o apoio das suas famílias (que temem a fúria dos deuses e do próprio herói), os pretendentes aceitam pagar uma indemnização a Ítaca e exilam-se pacificamente. Ulisses reconquista o trono não como um guerreiro implacável, mas como um rei diplomático e justo, inaugurando uma era de paz dourada e sem vinganças de sangue.

## 2. O Final do Apelo do Mar (Foco na Aventura)

Neste final, o regresso a Ítaca traz uma revelação agri-doce: após vinte anos de perigos, monstros e deuses, Ulisses já não consegue adaptar-se à pacata vida de monarca. A "saúde" que sentia era da sua juventude e do movimento, não do trono.

- **O rumo da história:** Ulisses derrota os pretendentes e abraça Penélope e Telémaco. Contudo, passadas poucas semanas, ele passa os dias a olhar para o horizonte, nostálgico. Penélope, que o conhece melhor do que ninguém, percebe o seu tormento.
- **O desfecho:** Com a bênção de Penélope e deixando o governo da ilha nas mãos capazes do jovem Telémaco, Ulisses reconstrói o seu navio. Ele despede-se da família com um sorriso sereno e parte novamente com a sua tripulação em direção ao desconhecido, provando que o seu verdadeiro lar nunca foi uma ilha, mas sim o próprio mar.

## 3. O Final da Ilusão de Penélope (Foco no Drama/Mistério)

Este final joga com a psicologia e a desconfiança que a própria Penélope demonstra na obra original antes de testar o marido com o segredo da cama de oliveira.

- **O rumo da história:** O mendigo vence a prova do arco e mata os pretendentes. Quando se apresenta a Penélope dizendo ser Ulisses, ela submete-o ao teste da cama. No entanto, movido pela arrogância da vitória, este "Ulisses" falha o teste ou ignora o detalhe da árvore. Penélope percebe que ele é, na verdade, um impostor (um soldado de Troia ou um pretendente disfarçado que usou magia/feitiçaria).
- **O desfecho:** Penélope finge aceitá-lo, mas secretamente alia-se a Telémaco e ao fiel porco Eumeu para o aprisionar. A história termina com Penélope a assumir oficialmente o controlo absoluto de Ítaca como rainha regente, decidindo nunca mais esperar por Ulisses, mas sim governar o seu próprio destino com a certeza de que o verdadeiro herói vive na sua memória.

Qual destes caminhos achas que combinaria melhor com o estilo da Maria Alberta Menéres?

A minha resposta: Todos

### Gemini

A ideia de fundir estes três caminhos cria um desfecho incrivelmente rico, que começa no drama, passa pela inteligência e termina na pura poesia da aventura.

Aqui tens como a história se desenrolaria se juntássemos **todos** os finais numa sequência única e lógica:

## O Final Unificado: A Última Viagem do Rei Sábio

### Fase 1: O Teste e a Revelação (O Drama)

Após a violenta batalha contra os pretendentes, o palácio está em silêncio. O velho mendigo limpa o sangue das mãos e apresenta-se a Penélope como o seu há muito perdido marido. No entanto, vinte anos de solidão e sofrimento tornaram Penélope cautelosa. Ela recusa-se a aceitá-lo de imediato e decide fazer o famoso teste da cama de oliveira.

Para surpresa de todos, o homem hesita. O cansaço das viagens e o trauma da guerra baralharam-lhe as memórias; ele falha o teste. Telémaco, furioso, saca da espada achando que se trata de um impostor. Instala-se uma tensão dramática sufocante, com os guardas a cercarem o herói no seu próprio palácio.

### Fase 2: A Prova da Sabedoria (A Diplomacia)

Prestas a ser exilado ou executado pela sua própria família, Ulisses não vacila. Em vez de lutar, ele usa a sua arma mais poderosa: a palavra. Ele pede para falar ao povo de Ítaca na ágora, convocando também os familiares dos pretendentes mortos que exigiam vingança.

Diante da multidão, Ulisses não fala como o guerreiro implacável de Troia, mas como o homem que aprendeu a humildade com os deuses. Ele reconta as suas viagens com tamanha poesia, detalhe e dor que Penélope, ao ouvi-lo de longe, reconhece finalmente a alma do seu marido, para além dos detalhes físicos. O povo chora com o seu relato. Em vez de uma guerra civil, Ulisses propõe um pacto de paz e indemnizações. A paz é selada não pela força, mas pela justiça e pela verdade.

### Fase 3: O Chamado do Horizonte (A Aventura)

Ulisses é perdoado, aceite e coroado. Ítaca está em paz. Contudo, o homem que regressou já não cabe num trono de pedra. O palácio parece-lhe uma prisão e as noites são demasiado silenciosas sem o som das ondas. Penélope, agora em perfeita sintonia com ele, percebe que o homem que ela amou pertence ao mundo.

Numa noite de luar, à beira-mar, os dois conversam. Num ato de amor supremo, Penélope liberta-o do seu dever. Ulisses abdica do trono a favor de Telémaco, que se tornou um líder maduro e justo.

O livro termina com a imagem de Ulisses, já de cabelos brancos mas olhos brilhantes, a empurrar um novo navio para o mar. Ele não parte em guerra, mas sim em busca de novas histórias, deixando Ítaca protegida e o seu mito imortalizado.

## **PROMPT 2**

**Ajuda-me a criar um diário escrito por uma personagem desta obra.**

Para criar um diário verdadeiramente envolvente, a escolha da personagem é fundamental, pois cada uma oferece uma perspectiva completamente diferente sobre a longa espera e as provações da viagem.

Tendo em conta o final alternativo e multifacetado que construímos, aqui ficam três propostas de páginas de diário escritas por personagens diferentes. Cada uma reflete o seu próprio tom e os dilemas que explorámos:

#### Opção 1: O Diário de Penélope (Tom: Psicológico, Forte e Analítico)

Esta perspectiva foca-se na desconfiança inicial, na sabedoria de decifrar o "novo" Ulisses e na coragem de assumir o trono.

##### **XX de Outubro**

O palácio recuperou finalmente o silêncio, mas o meu peito continua em sobressalto. Hoje, o homem que vestia trapos de mendigo operou um milagre na sala do trono: vergou o arco que todos julgavam impossível de domar e, com o poder das palavras e da sua inteligência, desmascarou os pretendentes diante de Ítaca. Não houve sangue, não houve horror; apenas a justiça fria e calculada de quem sabe governar os homens. Os invasores partiram humilhados para o exílio.

No entanto, quando as portas se fecharam e ficámos a sós, o meu coração gelou. Olhei para os seus olhos — cansados, profundos, cheios de mar — e decidi testá-lo com o segredo da nossa cama. Ele hesitou. Aquele que dizia ser o meu marido não se lembrou da raiz de oliveira que ele próprio tinha esculpido.

Não senti raiva, apenas uma imensa quietude. Percebi que o mar e os deuses me devolveram o corpo de Ulisses, mas roubaram-me a sua memória e a sua alma antiga. Ele já não pertence a Ítaca. Amanhã, diante do conselho, assumirei a coroa com Telémaco. Serei a rainha que Ítaca precisa, e deixarei que este homem livre regresse ao único lugar onde a sua mente fragmentada encontra paz: o horizonte.

#### Opção 2: O Diário de Telémaco (Tom: Amadurecimento e Descoberta)

Foca-se na transição de um jovem que procurava o pai para um homem que aceita o peso da governação e o destino do herói.

##### **XX de Outubro**

Passei a minha vida inteira à procura de uma sombra, de um mito chamado Ulisses. Hoje, vi-o erguer-se. Ele não usou a espada para chacinar os nossos inimigos; usou a mente, a palavra e a astúcia para libertar o nosso reino sem derramar uma única gota de sangue. Senti um orgulho desmedido. Pensei: “Este é o meu pai, o grande rei.”

Mas a verdade é mais complexa do que as canções dos poetas. À noite, vi a minha mãe confrontá-lo com o passado, e vi nos olhos dele o vazio. O homem que regressou de Troia já

não sabe ser pai, nem sabe ser marido, nem sabe ser rei. Os monstros que enfrentou e as ilhas por onde navegou transformaram-no num eterno caminhante.

Hoje conversámos longamente. Ele olhou-me nos olhos, pousou a mão no meu ombro e, num silêncio que valeu por mil palavras, passou-me o fardo e a honra de cuidar de Ítaca. Sinto medo, mas também uma força que não sabia que tinha. Amanhã guiarei o meu povo ao lado da minha mãe. E verrei o meu pai partir, desta vez não como uma criança que chora, mas como o homem que ele me ajudou a ser.

Opção 3: O Diário do Próprio Ulisses (Tom: Poético, Nostálgico e Inquieto)

Foca-se no esquecimento provocado pela viagem e na percepção de que o seu verdadeiro lar já não é a terra firme.

### **XX de Outubro**

Toquei finalmente a terra de Ítaca. Usei o meu arco, usei a minha voz e afastei aqueles que destruíam a minha casa. Fiz tudo como tinha planeado nos meus sonhos mais profundos nas praias de Calipso ou nos palácios de Circe. Consegui a paz sem precisar de ver mais sangue grego correr.

Mas quando olhei para Penélope, percebi que a maior das minhas viagens ainda não tinha terminado. Ela falou-me de uma cama, de uma oliveira, de memórias de uma vida que sinto que já não me pertence. O canto das Sereias, o fumo de Troia e a imensidão do oceano apagaram o homem que eu era há vinte anos. Sou Ulisses, sim, mas sou o Ulisses do mar, não o de Ítaca.

Vi a sabedoria e a dor nos olhos da minha rainha quando ela percebeu o meu esquecimento. Ela foi generosa. Não me prendeu a um trono que me sufocaria, nem a um passado que já esqueci. Deixo o reino em mãos firmes: as dela e as de Telémaco, que se tornou um homem admirável. O meu navio já está na água. Amanhã, quando o sol nascer, voltarei a içar as velas. Não procuro Ítaca; procuro apenas o vento, as estrelas e a minha própria alma perdida no meio das vagas.


### **Como queres trabalhar este diário?**

Podemos escolher uma destas personagens e expandir o diário com mais páginas (por exemplo, descrevendo os dias que antecederam a prova do arco, ou a reação do povo no dia seguinte à partida). Se esta atividade for para partilhar com alunos, também podemos criar um **guião de escrita criativa** baseado nestes exemplos. O que preferes fazer?

### **PROMPT (Resposta): Cria um guião de escrita criativa**

Aqui tens uma proposta de **Guião de Escrita Criativa** estruturado para guiar os alunos (ou qualquer escritor) no processo de criação desse diário.

Está desenhado para ser apelativo, focado na autonomia e estruturado passo a passo, aplicando o modelo de finais e perspetivas que explorámos.

 Guião de Escrita Criativa: "As Vozes Ocultas de Ítaca"




 Desafio

O regresso de Ulisses a Ítaca não foi como os poetas cantavam. A paz foi conquistada com palavras, a rainha Penélope descobriu que o marido mudou e o herói decidiu voltar ao mar. **A tua missão é colocar-te na pele de uma das personagens principais e revelar, na primeira pessoa, os seus segredos, dúvidas e emoções mais profundas através de uma página de diário.**

 Passo a Passo: Construir a Tua Página de Diário

Passo 1: Escolhe a tua Voz (A Personagem)

O tom do teu texto vai depender inteiramente de quem escreve. Escolhe **uma** das seguintes perspetivas:

-  **Penélope:** Uma rainha inteligente, que observa tudo e percebeu que o marido que regressou já não se lembra do passado comum (o teste da cama de oliveira falhou). Ela sente a dor da perda, mas assume o comando do reino.
-  **Telémaco:** O jovem príncipe que cresceu à espera do pai herói. Ele sente o orgulho de ver Ulisses resolver o conflito sem sangue, mas percebe que agora terá de ser ele a governar Ítaca.
-  **Ulisses:** O herói que regressou fisicamente, mas cuja mente pertence ao mar. Sente a frustração de ter esquecido as memórias de Ítaca e o apelo incontrolável do horizonte.

Passo 2: O Contexto e o Ambiente

Antes de começares a escrever, fecha os olhos e imagina o cenário. O teu diário deve refletir a atmosfera daquela noite em Ítaca:

- Onde está a tua personagem a escrever? (À luz de uma vela nos aposentos reais? A olhar para o mar na praia? Junto à lareira do palácio?)
- Que sons se ouvem ao fundo? (O silêncio invulgar do palácio sem os pretendentes, o restolhar do vento nas oliveiras, ou o bater das ondas nas rochas?)

Passo 3: A Estrutura do Teu Texto

O teu texto deve ter entre **15 e 25 linhas** e dividir-se em três momentos fundamentais:

1. **A Data e a Introdução (O Alívio da Paz):** Começa com uma data fictícia (ex: XX de Outubro) e descreve o sentimento de ver os pretendentes partirem exilados, sem que tenha sido necessário derramar sangue.

2. **O Nó da Questão (A Descoberta/O Teste):** Descreve o momento em que se percebe que Ulisses mudou e que o passado se desvaneceu. Como reagiu a tua personagem ao falhanço do teste da cama de oliveira?
3. **A Conclusão (O Olhar para o Futuro):** Como termina a noite? O que vai acontecer na manhã seguinte quando o sol nascer e Ulisses partir novamente para o mar? Qual é o destino de Ítaca?

💡 Caixa de Ferramentas Vocabular (Para enriquecer o teu texto)

Tenta incluir algumas destas palavras ou expressões no teu diário para lhe dar um tom mais poético e próximo da obra de Maria Alberta Menéres:

| Sentimentos   | Elementos da Obra   | Expressões Inspiradoras   |
|---|---|---|
| Inquietude, soberania, cumplicidade, nostalgia, ceticismo, fardo, alento. | Raiz de oliveira, arco lendário, ágora, pretendentes, horizonte, vagas. | "O apelo do mar", "memória fragmentada", "paz sem sangue", "eterno caminhante". |

🔍 Critérios de Sucesso (Autoavaliação)


Antes de entregares o teu trabalho, verifica se cumpres os seguintes pontos:

- Escrevi na **primeira pessoa do singular** ("Eu")?
- Consegui transmitir as emoções e os dilemas específicos da personagem que escolhi?
- Respeitei o novo final (ausência de massacre, falha no teste da cama e partida de Ulisses)?
- Utilizei uma linguagem cuidada, rica em adjetivos e expressiva?
- Desculpei o texto para garantir que não tem erros ortográficos ou de pontuação?

🚀 **Dica de Ouro:** Lembra-te de que um diário serve para escrever aquilo que a personagem **não pode dizer em voz alta** aos outros. Deixa a mentira de lado e escreve com a máxima verdade da tua personagem!

**PROMPT3: Dá-me um exemplo de produto final esperado**

Aqui tens um exemplo prático de um **produto final esperado** para este guião. Neste caso, a escolha recaiu na perspetiva de **Penélope**, revelando o seu lado mais íntimo, forte e perspicaz após os acontecimentos daquela noite.


 Exemplo de Produto Final: O Diário de Penélope

### Ítaca, XX de Outubro

O palácio recuperou finalmente o silêncio, mas o meu peito continua em sobressalto. Hoje, o homem que vestia trapos de mendigo operou um milagre na sala do trono: vergou o arco que todos julgavam impossível de domar e, com o poder das palavras e da sua inteligência, desmascarou os pretendentes diante de Ítaca. Não houve sangue, não houve horror; apenas a justiça fria e calculada de quem sabe governar os homens. Os invasores partiram humilhados para o exílio.

No entanto, quando as portas se fecharam e ficámos a sós, o meu coração gelou. Olhei para os seus olhos — cansados, profundos, cheios de mar — e decidi testá-lo com o segredo da nossa cama. Ele hesitou. Aquele que dizia ser o meu marido não se lembrou da raiz de oliveira que ele próprio tinha esculpido há vinte anos.

Não senti raiva, apenas uma imensa quietude. Percebi que o mar e os deuses me devolveram o corpo de Ulisses, mas roubaram-me a sua memória e a sua alma antiga. Ele já não pertence a Ítaca, tornou-se um eterno caminhante. Amanhã, diante do conselho, assumirei a soberania do reino ao lado de Telémaco. Serei a rainha que o meu povo precisa. Quanto a ele, trocaremos um olhar de cumplicidade e deixá-lo-ei regressar ao único lugar onde a sua mente fragmentada encontra paz: o horizonte das águas infinitas.

 Por que razão este exemplo cumpre os critérios do guião?

Se analisares este texto com os teus alunos, podes destacar os seguintes pontos que validam o sucesso da atividade:

- **Voz e Perspetiva:** Está claramente escrito na primeira pessoa ("o meu peito", "decidi testá-lo") e capta a maturidade e a força psicológica de Penélope.
- **Integração do Final Alternativo:** Mostra claramente a paz diplomática (a expulsão sem sangue), a falha no teste da oliveira e a aceitação de que Ulisses vai partir novamente.
- **Vocabulário Rico:** Integra expressões da caixa de ferramentas como "raiz de oliveira", "eterno caminhante", "cumplicidade", "soberania" e "mente fragmentada".
- **Dimensão:** Tem cerca de 18 linhas, cumprindo o intervalo estipulado (15 a 25 linhas) e apresenta uma estrutura clara com introdução, desenvolvimento e conclusão.

O Gemini é IA e pode cometer erros, inclusive sobre pessoas. [A sua privacidade e o Gemini](#)

Reflexão final (5 a 10 linhas).

"Os chatbots podem ajudar a gerar ideias, apoiar a leitura, estimular a escrita e promover a reflexão, mas as decisões pedagógicas, a análise crítica e a autoria devem permanecer nas mãos do utilizador."

Os chatbots podem ser úteis como apoio à prática educativa, nomeadamente na geração de ideias, na organização de informação e na construção de propostas de trabalho para a leitura e para a escrita. Optei por explorar o Gemini, por ser a ferramenta com que tinha menos contacto, o que tornou a atividade ainda mais interessante do ponto de vista da descoberta. Ao longo da interação, fui percebendo também que o próprio chatbot vai orientando a utilização, colocando questões sobre aquilo que pretendemos de forma a ajustar as respostas às nossas necessidades. Ainda assim, o valor destas ferramentas depende muito da forma como são utilizadas, sendo fundamental que o utilizador mantenha um olhar crítico, tome decisões pedagógicas conscientes e assuma a responsabilidade pelo trabalho final.